Anno de 1844. Quinta Feira 5 de Outubro Anno XX. N. 221.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem a razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg s. Jeronimo Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Terça ss Virissimo, Maxima e Julia. Rel, aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quarta s. Leodegario, Aud do J. de D. da 3. v.
3 Quinta s Candido. Aud do J. de D da 2. v.
4 Sexta s. Francisco d'Assis. Aud. do J. de D da 2. v.
5 Sab. s. Placido. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Dom N. S. do Rosario.

CAMBIOS NO DIA 30 DE OUTUBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,500	17,600
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,300	17,500
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata--Patacões		2,000	2,020
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares		2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Ditos mexicanos		1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas e min 13 da manhãa | Segunda as 9 horas 42 e minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 30 DO PASSADO.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, remettendo o officio do Inspector da Thesouraria da Bahia e as instrucções, á que se refere o decreto de 11 do Setembro do presente anno, que o encarregou de examinar e inspeccionar a Alfandega e o Consulado d'esta provincia, a fim de que haja de de ordenar aos Chefes d'esta repartições, que satisfação todas as exigencias, que lhes forem feitas pelo dito Inspector e lhe deem as informações e esclarecimentos, que forem necessarios para melhor desempenho de sua commissão.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria da Bahia.

Dito—Ao Exm. e Rvm. Bispo Resignatario de Olinda, participando haver sido declarado por Aviso Imperial de 14 d'este mez (Setembro) que o Governo de S. M. O Imperador, logo que preceda audiencia e approvação do Bispo d'esta diocese aos estatutos da Associação Propagadora da Religião Catholica nesta provincia, não só lhe concederá a sua approvação, como recommendará aos Prelados do Imperio toda a coadjuvação para tão util instituição, e concederá a Directoria a necessaria licença para poder sollicitar da Curia Romana as concessões espirituaes, que forem á bem da mesma associação.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda remettendo exemplares do decreto n. 352, que approva o plano para a creacão das Pagadorias Militares nas provincias, e do de n. 368, que manda por em execução as instrucções, que para a boa regularidade das mesmas Pagadorias forão expedidas; determinando, que na forma das ditas instrucções, expeça as convenientes ordens, para que entrem em exercicio os empregados nomeados; prevenindo-o, de que, sob pena de suspensão e no praso de trez mezes, devem o Commissario=Pagador e seu Escrivão prestar fiança idonea no valor do decuplo dos seus vencimentos; e ordenando, que no caso de nisto haver omissão, deve participal-o à Presidencia.

Dito — Ao Vigario da freguezia de Garanhuns, significando em resposta do seu officio de 24 d'este mez (Setembro), que, como a Mesa Parochial dáquella freguezia continuasse nos seus trabalhos, não obstante a sua falta e a do respectivo Juiz de Paz, para substituir o qual chamárão o Supplente, só ao collegio eleitoral ou á Camara dos Deputados compete conhecer da validade da eleição dos Eleitores.—No mesmo sentido officiou-se ao Juiz de Paz da freguezia de Garanhuns, e ao respectivo Delegado.

Dito—Ao Delegado do termo de Goianna—Por bem da disciplina e subordinação, que deve ser rigorosamente mantida nos corpos, não póde Vmc. obstar o cumprimento das ordens, que sobre o detalhe do serviço e economia do destacamento forem dadas pelo respectivo Commandante. Conseguintemente menos bem pensada foi a sua resolução de ahi deixar permanecer Ignacio Philippe Nery, mandado recolher á esta praça; cumprindo, que o faço immediatamente para aqui seguir—Communicou-se ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

Dito—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para que tenhão a devida execução, as ordens do Tribunal do Thesouro sob numeros 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199 e 200.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Tenente Coronel F. L. F., Commandante do batalhão d'Artilharia, que supplicava trez mezes de licença para ir á provincia do Maranhão, com o fim de conduzir para esta sua familia.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Laurindo Manoel prisioneiro na guerra do Rio Grande do Sul retido na Ilha de Fernando, que se offerecia a servir nos corpos do exercito desta provincia.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando-lhe houvesse de passar suas ordens a Thesouraria, para que ao Major G. A. F. P. da Cunha se abonasse as commedorias de embarque, por ter de seguir para a Ilha de Fernando.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe que se conformava com a opinião do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, a cerca do ajuste de contas de fardamento de varias praças da companhia d'Artifices que tinhaõ sido dimittidas do serviço.

Dito—Ao Major Commandante da fortaleza de Tamandaré, para que approveitando-se do offerecimento feito pelo proprietario do engenho Ilhetas, mandasse cortar, preparar e collocar o mastro para a bandeira da mesma fortaleza em substituição ao que se acha arruinado, ficando autorisado á despender a quantia de 17$ rs. mencionanda no seu officio de 2 deste mez.

Dito—Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando, participando lhe que o Exm. Sr. Presidente da provincia em cumprimento d'ordem do Governo de S. M. o I., o havia nomeado, e ao Major d'Artilharia Gustavo Adolpho Fernandes Pinheiro da Cunha, para a importante commissão de inspeccionarem a mesma ilha; apresentarem a descripção geral della, e indicarem os melhoramentos de que necessita, informando circumstanciadamente qual o tratamento dos degredados, por que maneira são elles soccorridos de vestuarios e alimentos, quem faz esta despeza, como se procede na tomada das contas respectivas; que recursos se podem encontrar na ilha, quanto á criação de animaes, e quaesquer generos de industria e plantações; quaes os trabalhos em que se empregão os degredados; qual o estado do porto; que construcções e obras existem, e de que servem; e finalmente, qual o pessoal da guarnição, esperando que ambos de commum accordo se houvessem neste serviço com aquella actividade, zelo e pericia, necessaria para bem prehencher as vistas e intenções do mesmo Governo.

Dito — Ao Major G A F. P. da Cunha, communicando lhe o exposto no officio a cima, e dizendo lhe, que, tendo de partir para a ilha de Fernando no brigue-barca *Heroina*, devia estar sobre aviso, e requisitar logo os instrumentos, e o mais que fosse mister, para o bom desempenho de sua commissão.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para que, segundo as ordens do Exm. Srs. Presidente, mandasse entregar ao Capitão S. L. G. a quantia de 1:200,000 rs. para a compra de novos cavallos precisos ao serviço da companhia de cavallaria, em lugar de outros que, tendo-se inutilisado no serviço, ião ser arrematados, na fórma da lei; convindo, para este fim, que S. S. indicasse o dia e hora em que os cavallos devião ser apresentados.

Dito — Ao Commandante da fortaleza de Gaibù, dando algumas providencias á cerca da disciplina do destacamento, e mandando retirar o Commandante do mesmo, não obstante reputar mal entendida a ordem que déra, prohibindo que taes e taes praças fossem, nas occasiões de folga, à uma casa que indicou.

Dito — Ao Capitão Commandante da companhia de cavallaria, ordenando-lhe que passasse a Thesouraria da Fazenda, á receber a quantia de 1:200,000 rs. para a compra de novos e bons cavallos, em substituição aos que se achão inutilisados, e devião ser arrematados, na fórma da lei, no dia que fosse designado pelo Inspector da Thesouraria.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 25 de Setembro de 1844.

ORDEM DO DIA N. 12.

Faco constar as tropas sob o meu commando, que em portaria desta data nomeei o conselho de guerra que tem de julgar o 2.° Sargento Francisco Telles de Menezes, e soldado José Joaquim de Santa Anna, ambos da 1ª companhia do 2.° batalhão d'Artilharia a pé, pelo conflicto havido entre elles na noute de 6 do corrente na fortaleza do brum, onde se achavão destacados, compondo-se o conselho pela maneira seguinte—Presidente, o Sr. Major graduado Sergio Tertuliano Castellobranco— Auditor, o Sr. Auditor Joaquim Nunes Machado—Vogaes, os Srs. Capitães Anacleto Lopes de Santa Anna, e Ignacio Franeisco Pereira Dutra, Tenentes João de Siqueira Campello e Pedro Affonso Ferreira, e 2.° Tetente Luiz de França de Carvalho.—*Henrique Marques d'Oliveira Lisboa.*

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 24 de Setembro de 1844.

ORDEM DO DIA N. 13.

Faço constar ás tropas da guarnição, que o Exm. Sr. Presidente da provincia deferindo o requerimento do Sr. Tenente Coronel do Estado-maiór de 2.ª classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, lhe concedeo tres mezes de licença com vencimento para tratar de sua saùde, devendo solicitar da Secretaria do Governo a respectiva portaria, conforme me foi participado em officio de hontem datado —Semelhantemente faço constar, que em portaria desta data nomeei o conselho de guerra à que vai responder o soldado de Cavallaria de linha Manoel Felis da Roza pelo crime de deserção aggravada, cujo conselho se compõe do Presidente e Vogaes abaixo mencionados.—Presidente, o Sr. Capitão Antonio Dornellas Camara—Auditor, o Sr. Auditor Joaquim Nunes Machado.— Vogaes, os Srs. Tenentes

FOLHETIM.

CASAMENTO SOBRE O CADAFALSO, (*)

———

Minha mãi sahio pois desesperada, e quiz carregar com sua filha; mas Constanza a reteve.

— Espere minha mãi, disse ella, espere, deixe que tambem eu tente applacar nosso amo. Talvez seja mais feliz que Vmc.

Minha mãi meneou a cabeça, e cahio sobre uma cadeira; ella não esperava nada.

Minha irmãa entrou.

— Ella sabia, que esse homem a amava, exclamou a Duqueza, e ia por-se á sós com elle dentro de sua casa?

— Meu pai ia morrer, Senhora; comprehendeis?

Izabel d'Aragão rangeo os dentes: passado, porém, um instante, disse: continuai, continuai.

Dez minutos se possárão em uma cruel anciedade, em fim appareceo um criado com um papel na mão.

— O Senhor Conde perdôa o culpado, disse elle; eis o pergaminho timbrado com o seu sello.

— Oh! obrigada, obrigada, disse ella: e, beijando a assignatura do Conde, correo precipitadamente para a porta. Depois, parando de repente, e minha filha..?

— Correi á prisão, disse o criado; quando voltardes á casa, lá achareis vossa filha.

Minha mãi, louca de alegria, embriagada de felicidade, atravessou as ruas de Rosarno, gritando: seu perdão, seu perdão! eu tenho seu perdão!... Chegou á porta da prisão. onde já duas vezes havia ido sem que tivesse conseguido entrar.

Quizerão ainda repellil-a; mas mostrou o papel, e a porta abrio-se.

Conduzirão-na ao calabouço de meu pai.

Meu pai esperava o carrasco; a vida lhe appareceo em lugar da morte.

No recinto d'esse asilo de dor houve um instante de inexplicavel alegria.

Depois, perguntou meu pai como minha mãi e minha irmãa tinhão sabido d'accusação que sobre elle pesava, como tinhão conseguido fallar ao Conde, como, emfim, todas as cousas se havião passado.

Minha mãi começou a narração; meu pai ouvio-a, interrompendo-a á todos os momentos por exclamações; pouco á pouco elle não disse mais do que algumas palavras, e isto com uma voz tremula; bem depressa calou-se de todo; depois a cabeça cahio-lhe entre as duas mãos; o suor d'agonia subio-lhe ao rosto; o rubor da vergonha tingio-lhe a fronte; emfim, quando minha mãi lhe disse, que, repellida pelo Conde, tinha permettido que minha irmãa a fosse substituir, pulou rugindo como leão ferido, e lançou-se, á porta; mas a porta estava fechada.

Agarrou da pedra que lhe servia de travesseiro, e arremeçou-a, com todas as fôrças, sobre a cancella de ferro, que se julgava com direito de fazer abrir.

O carcereiro accudio ao ruido, e perguntou-lhe o que queria.

— Quero sahir, gritou meu pai, e sahir já.

— He impossivel, disse o carcereiro.

— Tenho meu perdão, gritou meu pai. Eu o tenho, está em meu poder, eil-o.

— Sim, mas elle diz que não sahireis da prisão senão amanhãa pela manhãa.

— Amanhãa pela manhãa! repetio o preso com uma exclamação terrivel.

— Lêde, se o duvidais, accrescentou o carcereiro.

Meu pai approximou-se da lampada, leo e releo o pergaminho. O carcereiro tinha razão; quer por acaso, quer por engano, quer de proposito, o dia de sua sahida estava fixado sómente para a manhãa seguinte. O preso não deo um só grito, um só gemido, um só suspiro Mudo e pensativo elle voltou para sua barra, onde se sentou.

Minha mãi foi ajoelhar-se diante d'elle.

— Que tens? perguntou ella.

— Nada, respondeo meu pai.

— Mas que temes?

— Oh! pouca cousa.

— Meu Deos, meu Deos! que suppões, que receias, que pensas?

— Penso, que Constaza he indigna de seu pai, eis tudo.

Foi minha mãi, que então se levantou, pallida e tremula.

— Mas he impossivel.

— Impossivel, e porque?

— Disserão-me, que ella ia sahir logo depois de mim. Disserão-me que ella ia nos esperar em casa.

— Pois bem! vai em casa ver se lá está, e, se estiver, volta com ella.

— Voltarei, disse minha mãi.

E bateo á grade, pedindo para sahir. O carcereiro abrio-lhe.

Correo á casa achou-a deserta, Constanza não havia reapparecido.

Correo ao palacio, e tornou a pedir sua filha. Responderão-lhe, que a não entendião.

Voltou á casa. Constanza ainda não tinha vindo.

Esperou até a noute. Constanza não appareceo.

Então pensou em seu marido e de novo encaminhou-se para a prisão; porém, desta vez, com passo lento e tardio, como se fôra acompanhando ao cemiterie o cadaver da filha. Nesta occasião, como na primeira, as portas da prisão se lhe abrirão.

Achou o marido sentado no mesmo lugar; ss bem que elle lhe tivesse conhecido as pisadas, não levantou a cabeça. Ella foi prostrar-

(*) Vide o Diario n, 216.

Hometerio José Velloso da Silveira, João Marinho Cavalcanti d'Albuquerque, Manoel Lopes Maciel, Francisco Antonio da Fonseca Galvão e Alferes Luiz da Costa Bizerra Bimbert. — *Henrique Marques d'Oliveira Lisboa.*

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 23 de Setembro de 1844.

ORDEM DO DIA N. 14.

Convindo designar companhias aos Officiaes despachados para o 2.º batalhão d'Artilharia a pé por decreto de 23 de Julho ultimo, sem essa designação; determino que passem a pertencer os Srs. primeiros Tenentes, Antonio Pedro Licor a segunda companhia, Luiz Affonso Escaragnolle a terceira, João Carlos Villagram Cabrita a setima e João Marinho Cavalcanti d'Albuquerque a oitava; os Srs. segundos Tenentes, Manoel de Siqueira Campello a segunda companhia, Narciso Bahiense d'Almeida Gautmosim a terceira, Emiliano Roza de Sena a quarta, Francisco do Rego Barros Barreto a quinta, Francisco Raphael de Mello Rego a sexta, Antonio Theodorio da Gama Roza a setima e Pedro Nolasco Pereira da Cunha a oitava. E finalmente que sejão excluidos os Srs. segundos tenentes José Caetano Rodrigues Horta, e Felis José da Silva, este da sexta, e aquelle da quinta companhia, visto terem passado para o segundo batalhão de Fuzileiros do exercito. — *Henrique Marques de Oliveira Lisboa.*

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 24 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia rogando se dignasse expedir as suas ordens, para o Commandante do paquete de vapor, que acabava de chegar do Norte, receber na Thesouraria um caixote como a somma por conta do saldo disponivel, que tinha de ser remettida ao Thesouro Publico Nacional.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., participando que a barca *Ermelinda* devia receber hoje todos os objectos, que por a Thesouraria se mandárão apromptar para a Ilha de Fernando de Noronha, e no dia immediato podia seguir viagem para a mesma Ilha, se assim o determinasse.

IDEM DO DIA 25.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, remettendo em cumprimento da ordem de 5 de Agosto proximo passado n. 164. pelo paquete de vapor *Baiana*, cento e trinta contos de réis, por conta do saldo existente na caixa do exercicio de 1843-44.

Portaria — Mandando abonar ao Thesoureiro da Fazenda, no livro caixa do exercicio de de 1843-44, a quantia de que tracta o precedente officio.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia rogendo se dignasse transmittir ao Exm. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, o officio que acompanhava da Thesouraria de 25 do corrente (Setembro) sob

Dito Ao Commandante da Ilha Fernando de Noronha, remettendo os artigos constantes das relações, que acompanhavão, e mais um conto de réis em notas novas de 1$ e 2$ rs. para o troco das de 5$, 10$ e 20$ rs. da 1.ª estampa, que existissem n'aquella ilha.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda para entregar a José Maria Rodrigues, Commante da barca *Ermelinda*, a quantia de que tracta o precedente officio.

Dita — Ao Thesoureiro dos ordenados, para em cumprimento do despacho do Exm. Presidente da provincia, e na conformidade do officio que acompanhava, entregar a Joaquim Affonso Ferreira, a quantia de seiscentos mil réis para as dispesas da Secretaria, e outras secretas da Policia.

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE MARANGUAPE.

Os Srs.:

Francisco de Paula Sousa Leão
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
João Marinho de Sousa Leão
Francisco Antonio de Sousa Leão
Francisco Manoel Maciel
Antonio Carneiro de Sousa Leão
José Fernandes Jorge
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha
João da Cruz Fernandes Sousa
Filippe Nery de Faria
João de Pinho Borges
José Joaquim Jorge
Lourenço Bezerra Marinho Falcão
José Lucio Teixeira Cavalcanti
José Francisco de Faria Sales
João Bezerra de Mello
Francisco Porfirio Alves
Francisco da Cruz Souto
Joaquim Theodorico d'Albuquerque
Manoel Francisco de Sousa Leão
Miguel Archanjo Ferreira
Alexandrino Ayres da Paixão

ELEITORES DA FREGUEZIA DE TRACUNHAEM.

Os Srs.

José Maria de Barros Barreto
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque
Joaquim Manoel Vieira de Mello
João Francisco Cavalcanti d'Albuquerque
João Cavalcanti Mauricio Wanderley
Francisco Antonio Gaião Junior
João Mauricio Wanderley
João Fernandes Vieira de Mello
Manoel José d'Oliveira Mello
Manoel Cavalcanti da Rocha Wanderley
Antonio de Holanda Cavalcanti da Rocha W.
José Pedro de Oliveira Mello
João Antonio Gaião Junior
Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque
Antonio Maria O' Connell Jersey
José de Barros Cavalcanti Marinho Falcão
Francisco Xavier Soares de Albuquerque Junior
João da Cunha Ferreira
José de Hollanda C. Vieira de Mello Leitão
Alexandre Correia de Castro
Francisco de Borja Vieira de Mello
José Vieira de Mello
Ignacio Joaquim de Santa Anna Cordeiro
Francisco de Paula Mello Barreto
João Marques Bacalhão Junior
Ignacio Xavier Carneiro d'Albuquerque.

Rendimento arrecadado pela Mesa do Consulado desta cidade em todo o mez de Setembro findo na quantia de trinta e um contos seis centos oitenta e nove mil dusentos vinte e nove rs. A saber:

Consulado de 7	17:548,367	
» 2	6,988	
» 1/2	34,633	
Arquiação de 50	4:130,578	
» de 30	318,172	
» de 10	404,815	
Sello de 1/10	248,172	
» de 1/20	30,338	
» de titulos e fretamentos	51,145	
Sello fixo	383,090	
Papel de passaporte	100	
Emolumentos de cercidões	11,760	
Siza de 5 p. o/o	371,000	
» de 15	272,301	
		23:811,459
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar da provincia d'Alagoas	300,594	
Dito do algodão da provincia do Rio Grande do Norte	14,203	314,797
		24:126,259
Desta provincia.		
Dizimo do algodão	4:589,653	
» do assucar	2:745,937	
do café	9,611	
do fumo	2,992	
Taxa de 40 rs. por sacca d'algodão	150,280	
» de 160 rs. por caixa d'assucar	20,960	
de 40 rs. por feixo de dito	80	
» de 20 rs. por barricas e saccas de dito	43,460	7:562.973
	Rs. =	31:689,229

Pernambuco, 2 de Outubro de 1844.

João Xavier Carneiro da Cunha, Administrador

Rendimento da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas no mez de Setembro proximo findo.

Siza dos bens de raiz	4:105.662
Novos e velhos direitos	174.708
Direitos de Chancellaria	5.120
Dizima	791,174
Sello fixo	1:767.740
Dito proporcional	1:335.240
Emolumentos de certidões	8.110
Cartas de Bacharcis	16,000
Direitos de despachantes	125,000
Impostos de lojas abertas	5:781,680
Dito de seges e carrinhos	12.800
Dito de barcos	14,400
Taxa de escravos	423,000
Rs. =	14:560.634
Pertencente ao rendimento do anno corrente	11:899.954
Idem idem do exercicio findo	2:660,680
	14:560,634

Recebedoria, 1.º de Outubro de 1844. — O Escrivão, *Estanildo Pereira de Oliveira.*

Correspondencia.

Estava eu um dia, Senhores Redactores, perdido em lugubres pensamentos tendo na mão um numero do *D. novo* e á vista de tanta immoralidade, dizia commigo = oh! meu Deos, será possivel que em corações humanos germine, e medre tanta perversidade, e no meio disto involuntariamente me escapárão estas palavras = desejara ver o exegetico Diccionario de picardias de praieiros para ver se estão esgotadas todas as infamias. = Qual *esgotadas*? disse-me d'alli um trapilho, de que eu não havia dado fe: *se quiser dando-me alguma cousa, eu lhe trarei escondido esse Diccionario.* = E quem he voce! perguntei = *Sou um dos praieiros collaboradores do D. novo: e se o Sr. nos quiser chamar algum dos nomes em que abunda o Diccionario, e que a fallar verdade perfeitamante nos quadrão, eu lh'os mostrarei* = E quanto quer você, homem? perguntei-lhe = *Qualquer cousa, Sr. um pouco de jurupiga* = *Jurupiga*!! Por tão pouco??!! Talvez que nem para isso chegue o dividendo dos lucros do *D. novo*, não he assim? = *O' lá se he, nem para isso na verdade chega* = Pois por tão pouco insultão os Srs. o Céo e a terra, sem que lhes escape a reputação mais inquestionavel, e mais bem estabelecida?! = *E que remedio. A necessidade de viver bem ou mal, seja como for, nos obriga a tanto; porque nestes tempos calamitosos ninguem compraria o D. novo: he preciso ser apimentado; he assim que se póde picar o apetito dos máos, e provocar a curiosidade mesmo dos bons; uns por gosto, outros para ver o que por ahi vai. uns e outros vão cahindo com os cumquibus, que he o que importa, que tudo o mais he nada* = Pois he preciso isso, homem de Deos? Não está vendo como sem isso anda o *Diario de Pernambuco* nedio, gordo, e abafado, e bem vestido, sem se enxafurdar nesse lamaçal immundo? = *Oh! o Diario de Pernambuco he o Diario velho, estava a muito senhor do pasto, e não he com a sua sorna que o havemos de pôr fora, se fossemos por ahi, nada achariamos que mariscar mesmo na praia* = Emfim traga o Diccionario que eu lhe darei para a *jurupiga*. Com effeito em menos de meia hora trouce-me um alfarrabio velho, e cebento, que bem mostrava ser *cousa da praia: abrio, e, olhe aqui, disse; aqui está um termo bem bom para Ss. Mm. nos chamarem:*

« *Matilha* — he companhia de caça, e se lhe juntarem a palavra derivada do grego *cracia*, ficará *matilhocracia*, isto he, companhia de cães mais cães do que os outros, e *matilhocratas* os cães desta matilha.

« *Cafila* — he uma recova de bestas de maior bestunto, ou bestidade, do que as outras, e *cafilocratas* as bestas desta recova.

« *Canalha* — he a vil e baixa plebe; e se lhe juntarem o tal grego *cracia*, ficará *canalhocracia*, isto he, plebe mais vil e baixa do que a vil e baixa plebe, e *canalhocratas* os individuos mais canalhas do que a canalha mesma.

---

se-lhe aos pés, e, sem nada dizer, pousou-lhe a fronte sobre os joelhos.

— Deveis comprehender, Senhora, que noute infernal foi essa para esses dous desgraçados!

No dia seguinte, ao amanhecer, vierão abrir a prisão e annunciar ao condemnado que elle estava solto — Já vol-o disse, accrescentou o desconhecido com um terrivel sorriso sobre os labios, que o conde Carracciolo he um nobre fidalgo, e cumpre religiosamente sua palavra!....

Os dous velhos sahirãor, arrimando-se um uo outro. Uma noute só tinha feito nelles o estrago de dez annos.

Ao voltarem o canto da estrada, donde se apercebe a casa, virão Constanza, que, ajoelhada no limiar, os esperava.

Não apressárão mais o passo para irem ao encontro da filha: esta não se levantou para vir ao encontro d'elles.

Quando chegárão ao pé de Constanza, ella poz as mãos e não disse senão:

— Perdão?

Por um movimento instinctivo, minha mãi estendeo os braços entre o marido e a filha.

Mas esse embaraço já não era necessario.

— Perdão, disse elle, estendendo a mão á Constanza, perdão, e porque perdão, minha filha, não és um anjo, não és uma santa, não és mais que tudo isto, não és uma martyr?

E elle a abraçou.

Depois, tendo minha mãi recolhido-se com a filha ao interior da cabana; elle, que havia ficado só na sala d'entrada, lançou mão do arcabuz, pol-o ao hombro, e encaminhou-se para o castello.

Ahi chegado, disse, que queria apresentar seus agradecimentos ao Conde.

O conde, havia uma hora, tinha partido para Nopoles.

Pedio permissão para fazer á Raymundo seus protestos de reconhecimento.

Raymundo tinha acompanhado seu irmão.

Então voltou para a cabana pendurou o arcabuz na chaminé. Depois Constanza e a mãi ouvirão um estrondo igual ao que produz a queda de um corpo pesado; corrêrão ambas para o lugar donde elle vinha, e acharão o velho, sem sentidos, estendido no meio do quarto.

Depositarão-no no leito; minha irmãa ficou ao pé d'elle, e minha mãi sahio em busca de um medico.

Este ao ver meu pai, meneou a cabeça; todavia sangrou-o; á noute o velho abrio os olhos.

Nesse momento punha eu o pé no limiar da porta.

Elle não vio nem minha mãi, nem minha irmãa; não vio se não a mim.

— Meu filho, meu filho, exclamou elle; oh! he a vingança divina que te traz.

Eu me lancei em seus braços.

— Sahi, disse elle, á minha mãi e á minha irmãa, e deixai-nos sós.

Minha mãi obedeceo; mas minha irmãa deixou-se ficar.

Então o velho ergueo-se sobre a cama, e mostrando à Constanza a mãi, que se retirava:

— Acompanha tua mãi, disse elle, com um d'esses gestos supremos que impõem obediencia, acompanha tua mãi, se queres, que minha benção te acompanhe.

Constanza beijou a mão do muribundo, chorando lançou-lhe os braços em torno do pescoso, e seguio a mãi.

Puz sobre uma mesa o arcabuz, as pistolas o o punhal, que trazia, e fui ajoelhar-me junto ao leito de meu pai.

— He a vingança divina, que te traz, repetio elle. Escuta-me, meu filho, e me não interrompas, porque, eu o sinto, poucos são os instantes de vida que me restão; escuta-me...

Com um signal dei-lhe a entender que podia fallar.

Então contou-me tudo.

— A' proporção que fallava, a voz se lhe animava; o sangue refluia-lhe ao rosto; a colera pintava-se-lhe nos olhos, dirieis que todo elle era força, vida e saúde. Somente, ás ultimas palavras, quando chegou ao momento, em que, entrando em casa, e tendo reposto o arcabuz na chaminé, havia elle julgado não poder deixar de renunciar á vingança, deo um grito abafado, e a cabeça cahio-lhe sobre o travesseiro.

D'esta vez tinha morrido.

Por muito tempo estive sem o crer, por muito tempo sacudi-lhe o braço, por muito tempo o chamei; em fim senti suas mãos resfriarem-se nas minhas, em fim vi seus olhos se embaciarem.

Cerrei-lhe as palpebras, cruzei-lhes as mãos sobre o peito; abracei-o pela ultima vez; e lancei-lhe sobre a cabeça a coberta, que então ia servir-lhe de mortalha.

Em seguida abri a porta do quarto, e tendo por um signal, chamado minha mãi e minha irmãa:

Vinde, disse-lhes eu, vinde orar por vosso pai e marido, que já não existe.

As duas mulheres arremeçárão-se sobre o leito, arrancando os cabellos, e debulhando-se em pranto.

Em quanto isto se passava, tomava eu as pistolas e o punhal, e pondo o arcabuz ao hombro dirigi-me para a porta.

Ondes vás, irmão? griton Constanza.

Onde me levar Deos, respondi eu.

E antes que ella tivesse tido tempo de oppôr-se á minha sahida, ganhei o campo, e perdi-me na obscuridade.

(*Continuar-se-ha*)

« *Cafila*, disse elle, juntando-se-lhe o grego *cracia* ficará *cafilocracia*, isto he, recova de bestas de maior bestunto, ou bestidade, do que as outras, e *cafilocratas* as bestas desta recova.

« Tudo isto, e mais ainda nos podem Ss. Mm. chamar, sem escrupulo nem medo de errar, porque eu mesmo acho em minha consciencia que nós somos peiores que tudo isto. »

« Basta, homem do inferno, basta ; tudo isso assim he, e está muito bom para vocês lá se chamarem uns aos outros, pois tanto se conhecem. Tome, para a sua *jurupiga*, e adeos, que nós cá não manchamos as nossas boccas com taes palavras ; somos gente limpa, que não andamos pela praia. »

Foi-se o trapilho, e eu fiquei ainda mais absorto e abysmado em meus lugubres pensamentos, vendo tanta impudencia, que não esperava achar em caras brasileiras.

. . .

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2 .... 5:760$363

Descarregaõ hoje 3.

Barca—*Navarre*—farinha e breu.

Escuna—*Royal Sovercigna*—mercadorias.

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 1.º do corrente.

Assú ; brigue brasileiro *Sagitario*, Capitão J. J. Gomes : carga lastro.

Navioss sahido no dia 2.

Londres por Liverpool ; 60 dias, galera ingleza *Sarah*, de 381 toneladas, Capitão William Cholmus, equipagem 20, carga lastro : a Mc. Calmont & C.

Rio de Janeiro ; 17 dias, brigue hespanhol *Cronometer*, de 123 tonelladas, capitão Jacinto Hombravella, equipagem 12, carga lastro, á Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú ; brigue brasileiro *Leão*, capitão Antonio Rodrigues Garcia, carga lastro.

Rio de Janeiro ; brigue americano *Warsaw*, capitão Thomas R. Howert, carga lastro

Bahia ; brigue-escuna de guerra portuguez *Tamega*, commandante o 1.º Tenente Joaquim José Gonçalves Mattos Correia.

Editaes.

1 — O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda fazer publico, que em os dias 25, 29 e 30 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, se ha de proceder a arrematação em hasta publica, á quem por menos fizer, do contrato da illuminação publica desta cidade do Recife, por tempo de anno e meio, á contar do 1.º de Janeiro em diante

As pessoas que se propozerem á esta arrematação comparecão perante a mesma Thesouraria, nos dias a cima indicados, munidos de fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o presente, e publical-o pelo prelo.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 25 de Setembro de 1844. O Secretario interino — *João Valentim Villela.* (17

— O Escrivão e Administrador da Mesa das Rendas Internas Provinciaes desta cidade, abaixo assignado, avisa pelo presente a todos os proprietarios de estabelecimentos de commercio e indutria, que pagão imposições provinciaes, taes como serrarias, olarias, casas de cambio e de modas, fabricas de chapéos, de tabaco e de charutos, que vai proceder executivamente contra todos os devedores dos referidos impostos, que teem deixado de pagar nos prazos marcados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente, e publical-o pela imprença.

Recife, 2 de Outubro de 1844.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Declarações.

2 = O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas, tendo em consideração as despezas e incommodos que teem os Collectados, quando são notificados e penhorados, avisa a todos os moradores dos bairros de Santo Antonio, Boa-vista e Affogados, para que no prefixo prazo de 20 dias, venhão pagar o importe da taxa de escravos, dos annos de 1842 a 1843, e 1843 a 1844, pena de remetter para Juizo, sem contemplação á pessoa alguma, a relação de todos os devedores, e para que chegue a noticia á todos faz o presente annuncio. Recebedoria, 1.º d'Outubro de 1844. *Francisco Xavier Cavacanti d'Albuquerque.* (14

Avisos maritimos.

— A sumaca *Aurenia*, proposta e já com carga dentro para o Aracaty, mudou o nome para *Carlota*, a qual deve sahir para aquelle porto no dia 10 do corrente ; os pretendentes á carregar dirijão se ao Trapiche novo a fallar com o seu proprietario José Gonçalves Simas, ou na rua da Cadeia Velha n. 1, venda do Pitomba

Leilões.

João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas novas, bem conhecidas de seus freguezes e as mais proprias deste mercado, sexta feira 4 do corrente, ás 10 horas em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão, no dia que annunciar, dos bens do Dr. Theberge, visto ter-se passado por sentença a convenção feita com seus credores.

=Por ordem, e em presença do Vice-consul de S. M. Sarda, o Corretor Oliveira fará leilão, quinta feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhã, na rua d'Apollo, armazem n. 12, de chumbo em barra, de lençol e munição, vinhos de Malaga, amendoas, grão de bico, azeite doce em barrris &c., sendo a carga salvada da Polaca Sarda N. S. do Belvedere, Capitão Gaetano Gimelli, encalhada e abandonada na praia de Pitimbù, Provincia da Parahyba ; tudo no estado em que se achar, por conta e risco de quem pertencer, e sob as mai condições, que serão declaradas no acto do leis lão, o qual será feito em lotes devidamente distribuidos, e constantes da relação que apresentarão os consignatarios Nascimento Schaefler &c.

Avisos diversos.

— Roga-se ao Sr. Fiscal da freguezia de S. Antonio, que, a bem de seu emprego, se digne lançar suas vistas para a travessa do Carmo, ou tr'ora becco do Sarapatel, a fim de evitar que do sobrado de dous andares, que ahi ha, se lance, não só agoas podres, como outras muitas cousas, que por decencia se não publica, a ponto de existir constantemente um lamaçal que prejudica ao transito e a visinhança, com o máo cheiro : por providencias energicas do mesmo Sr. Fiscal espera —*Um que não póde mais aguentar o máo cheiro.*

1— Precisa-se alugar um negro ou moleque, e se tiver algum principio de cosinha, melhor ; quem tiver, falle na livraria da esquina da rua do Collegio n 20, loja de Coitinho & Lopes. (4

— Arrenda-se, para se passar a festa ou annualmente, um sitio em Apipucos, com bastantes arvores de fructo, casa para grande familia, estribaria para cavallos, e muito perto do rio : trata-se com Anacleto José de Mendonça, na Boa-vista, rua dos Coelhos.

1 = Aluga-se o sotão do sobrado da rua da Senzala nova n 16, com commodo para pequena familia, e consertado de novo, quem o pretender dirija se a rua do Queimado, 2. andar do sobrado n. 28. (5

1 = O Sr. que no *Diario* annunciou querer fallar com Florencio Tavares da Silva Borges, dirija-se á rua da Cruz n. 36. (3

1 = Aluga-se uma casa sita na rua da Estancia, com os commodos seguintes : duas salas, dous quartos e cosinha fóra, quintal murado, com cacimba e pés de larangeiras de embigo ; trata-se na rua do Crespo n. 11. (5

1 = No dia 29 do passado desappareceo da estacada do sitio do Brito, no Atterro, uma canoa grande, que carrega 1,200 tijolos, fabricada de novo, com as costuras do paneiro da pópa forradas de folha de chumbo ; quem della souber, dirija-se a seu dono, Silvestre Joaquim do Nascimento, na rua Imperial n. 31, que será recompensado. (8

1 - Um homem que presume ser verdadeiro, e que dá fiador a sua conducta, tendo de fazer umar viagem a villa de Porto Calvo e seus territorios, se offerece a conduzir cartas ou outro qualquer objecto para dito lugar obrigando-se a trazer resposta, tudo com brevidade ; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirijase a rua da Cordia n. 18, até sexta-feira por todia, por ser o dia de sua sahida. (9 n. 67.

1=D. Izabel d'Austria Souza Prado Mascarenhas e Peçanha, e sua Prima D. Aurelia Umbilina Ribeiro de Carvalho achão-se estabelecidas com casa de educação de meninas na rua do Hospicio n. 9. e ahi recebem alumnas internas e meias pensionistas com as seguintes condições.

Cada alumna interna paga mensalmente, em trimestre adientado 25$000.

Cada meia pensionista paga mensalmente em trimestre adientado 16$000.

As materias de ensino são ; ler, escrever e contar, gramatica portugueza, historia e geographia, e em quanto ás prendas, cozer, marcar, bordar de todas as qualidades, e talhar.

As aulas de recreio, como musica, desenho, dança, e linguas estrangeiras, serão pagas em separado, sendo musica vocal, e piano por mez 6$000, desenho 5$000, dança 4$000.

— No dia quinta feira 3 do correute se ha de arrematar um citio na estrada do Rozarinho com casa de vivenda, com boa agoa de beber, baixa para capim, e terras de plantações e com todos os arvoredos de fructo, e terra para ter vacas de leite, a preço de duzentos mil réis annual e tem as condições seguintes, pagar um quartel adiantado, e conservar o citio em boa ordem, quem o pretender appareça na porta do Doutor Juiz de Orphãos as 4 horas da tarde, com os seus fiadores idoneos ; a requerimento do tutor dos Orphãos Ignacio Ferreira Muniz.

= Luiza da Encarnação Tavares faz publico que foi aprovada no curso da aula de Obstreticia, conforme a carta que se lhe passou em 23 de Janeiro do corrente anno, e faz o presente annuncio por lhe constar que alguem se tem servido de seu nome para partejar, e como quer arredar de si a responsabilidade que dahi póde provir declara que he branca, e mora no pateo da Matriz de S. José n. 33, aonde se podem dirigir as pessoas que precisarem de seu prestimo.

1 = O abaixo assignado com loja de sapatos na rua do Livramento avisa ao Senhor que lhe hipotecou um escravo por nome Antonio de nação Angola, pela quantia de quatrocentos mil réis haja de no praso de quinze dias o resgatar e na falta o abaixo assignado procedera na forma da lei ; assim como todas as pessoas que tiverem pinhores na mão do abaixo assignado os venhão resgatar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento,

Juan Gastambire. (11

1 = O abaixo assignado vendo no *Diario* de hontem quarta feira 2 do corrente, um annuncio que se pretende comprar a armação e seus uteacilios e diminutos effeitos da taberna de João José de Moura defronte do oitão do Livramento n. 8, a pessoa que se achar com direito algum sobre a dita taberna queira annunciar ou dirigir-se a rua Imperial n. 43, dentro em 3 dias para puder ultimar a compra e passados os mencionados 3 dias não ser valiosa qualquer exigencia que possa apparecer declara o mesmo abaixo assignado que João José de Moura lhe he devedor de 56$620 de generos que lhe vendeo para a dita taberna declara para senão chamar o comprador a ignorancia.

João Alves de Carvalho Porto. (16

1— José Marques da Costa Soares embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo José de nação S. Thom. (3

= Roga-se a quem tiver uns papeis vindos de Lisboa para entregar a Domingos Lopes de Amorim (de Maceió) de os entregar nesta praça a Joaquim Pinheiro Jacome ; na rua do Vigario n. 13, para este os remetter ao seu destino.

2—Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na travessa dos Quarteis ; quem precisar dirija-se ao pateo do Matriz de S. Antonio n. 11. (4

2—Arrenda-se o armazem da casa de tres andares da rua de S. Francisco n. 5. defronte da cadeia ; o mesmo toda a casa altos e baixos havendo quem queira alugar tudo junto ; quem pretender, dirija-se ao segundo andar da mesma. (6

3 = A partida da sociedade Apollinea fica transferida para o dia 12 do proximo mez de Outubro, e no dia 1.º do mesmo mez ainda receberá propostas para candidatos. (4

3 = O Director da sociedade Apollinea convida a todos os membros da commissão para se reunirem na casa das sessões no 1.º do proximo Outubro, por fazer-se indispensavel tratar se de importantes objectos. (5

2 = Precisa-se de uma mulher que saiba fazer camizas de homem, vestidos de mulher e menina, que seja boa costureira, que se queira occupar em uma casa particular neste trafico, pelo preço que se ajustar ; quem estiver nestas circumstancias annuncie. (6

2=Os administradores da casa de J. P. Elster annuncião ao publico que ninguem faça negocio com Martinianno José Pascoal a respeto de uma sua escrava, nem de outro qualquer bem, que o mesmo pertença, porque já foi condemnado por sentença a pagar o que deve a dita casa fallecida, e para subtrair-se a esse pagamento tem ocultado o dinheiro que recebeo de João Leite Pita Ortigueira, e a escrava que lhe tocou no inventario amigavel que fez com seu cunhado José Caetano Farges da Cruz, que lhe tocara por fallecimento de sua sogra. (13)

3— Carlos Hardey & C. estabelecidos no datio da Matriz de Santo Antonio n. 2, com loja de ourives, acabaõ de receber um lindo sortimento de obras de ouro do ultimo gosto, transelins para homem, adereços para senhoras, brincos, anneis, alfinetes, caixas de prata para rapé, maracaes para meninos; na mesma loja se recebe em commendas de qualquer qualidade, seja de ourives como de cravador, compromettendo a fazer qualquer obra de brilhante de gosto moderno, e concerto : qualquer obra a mais delicada e dificil que seja. (12

2—A quem fôr offerecido um chapéo de castor branco, quasi novo, por ter sido servido só duas veses, 5 fivellas de prata, com correntes, para suspensorios, um garfo de prata, uma colher para sopa, uma dita para chá tambem de prata, um pequeno cordão d'ouro, fino, sirvão-se aprehender, pois foi furtado, do primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 5. e levar a loja da rua do Crespo n. 13 que será generosamente gratificado. (10

2 - Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos para tomar uma venda por balanço, que dê fiador a sua conducta e que tenha bastante pratica ; no atterro da Boa vista n. 54. (4

2 =Em casa de Fernando Lucca na rua do Trapiche n. 34. ha sempre uma grande sortimento de todos os melhores vinhos tanto em quartolas, como em caixas, tambem superiores conservas de frutas da Europa, e outras conservas de todas as qualidades, prezuntos, queijos &c. acaba tambem de receber pelo ultimo navio chegado da Bahia um grande sortimento de charutos da afamada marca da Regalia, estes e outros muitos generos se vendem por preço commodo (11

2—Tendo-se perdido algumas letras pertencentes ao annunciante Manoel Florentino Carneiro da Cunha que as havia aceitado ao Coronel Francirco José da Costa por occasião de lhe ter comprado o engenho Tabatinga que depois lhe tornon a vender e assim lhe forão restituidas ditas letras podendo succeder cahirem om puder de alguma pessoa, e como o annunciante não deva a pessoa alguma nesta praça e nem fóra d'ella, o faz publico para que appareça logo qualquer pessoa qne as possa ter por isso que devem hoje estar todas vencidas e o annunciante não tem letra sua em poder de alguem a excepção de tais letras se he que dolosa mente se achão em mão ou poder de alguma pessoa. (16

2—Roga-se a quem por engano tirou do correio uma carta vinda dos portos do sul n. 1:275 dirigida á João José Gonzaga Pereira, a bondade de a ir entregar em casa dos Srs. Mesquita & Dutra por cujo obsequio se mostrará gratidão. (6

=A festa da Sra. da Solidade da Boa-vista ficou transferida para o domingo 13 do corrente.

2 = O abaixo assignado faz sciente ao publico que mudou o seu estabelecimento para a rua Imperial n. 145. — *José Fernandes Goltz.*

2 = Faz-se sciente aos senhores que comprarão o superior chá hisson na rua do Rangel n. 45, que elle se acha agora na rua Imperial. n. 145. (4

= Dá-se dinheiro a premio em poquenas quantias, não excedentes de 100,000 rs., sob penhores de ouro ; quem pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro sobrado n. 9. No mesmo aluga-se uma negra para cosinhar, e que saiba vender na rua, responsabilisando-se seu dono pela fidelidade da dita. (7

2 = Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço, na rua Formosa n. 6. (2

2 = Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, dando fiador, na Boa-vista, rua da Conceição n. 20. (3

2 = Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 41 da rua Nova ; trata-se no segundo andar do mesmo. (3

2 = Aluga-se a loja do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras, proprio para armazem ou outro estabelecimento ; a tratar no primeiro andar do mesmo. (4

2 = Perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª vara do civel se ha de arrematar um mulato, proprio para qualquerserviço, avaliado pelo barato preço de 300,000 rs., quarta feira 2 d'Outubro, por ser a ultima praça. (5

2 = Acha-se novamente aberta a padaria da rua dos Burgos, que foi de Carlos Deters, sempre com muito bom pão e bolaxa de superior farinha, e feito com o maior asseio possivel, assim como promette-se servir bem a todos os freguezes, tanto os que mandarem á mesma padaria, como os que quizerem que se mande á suas casas. (8

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 de Outubro proximo vindouro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados. (7

2 – O abaixo assignado declara não se entender com elle, o aviso da Relação d'esta Cidade em que declara ter sido remettida ao Juizo inferior, para ser julgado e depois voltar, a appellacão crime, em que he appellante o Juizo e appellado Francisco Gomes d'Oliveira (reu afiançado); pois que o abaixo assignado (o Correctror Oliveira) nenhuma demanda tem de qualquer natureza, que seja.

Francisco Gomes d'Oliveira. (10

— Offerece-se um moço Portuguez, que sabe ler e escrever, para caixeiro de qualquer arrumação nesta praça, o qual tem alguma pratica de venda; quem o pretender annuncie.

— Offerece-se um homem Portuguez, de meia idade, para feitor de um sitio, o qual entende de toda e qualquer plantação e tem pratica de jardim; quem o pretender, annuncie.

— Roga-se a quem por engano tirou do Correio uma carta, vinda dos portos do Sul, numero 1378, dirigida a Antonio José Marques Guimarães, a bondade de a ir entregar em casa dos Srs. N. O. Bieber & Companhia, por cujo obsequio se ficará summamente obrigado, ou annuncie sua morada.

— Quem precisar de um homem branco, Portuguez, para trabalhar em padaria, do que tem muita pratica, dirija-se a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, que se dirá.

— Perdeo-se na tarde do dia primeiro do corrente, do arco do Bom Jesus até Olinda, uma caixa de oculos com uma chave dentro; quem a tiver achado e a quizer restituir, tenha a bondade de a entregar na loja do Sr. Francisco da Silva, na rua da Cadeia do Recife, que será gratificado.

— Offerece-se uma pessoa para fazer cobranças, não sendo mais longe do qne 50 legoas, e mesmo no sertão, logo que haja inverno; quem o pretender annuncie.

1— Alugão-se casas no sitio do Cajueiro, para se passar a festa, com grandes commodos e banho perto; a tratar no mesmo sitio. (3

1— Aluga-se pelo tempo de festa, e conforme a vontade do pretendente; um pequeno sitio no lugar da Capunga, com casa decente, perto do banho, o qual he o que foi do finado Antonio Francisco de Castro; a fallar com Luiz Gonzaga da Rocha, na rua Formosa n. 5. (6

1— Precisa-se para caixeiro no Rio Grande do Norte, um rapaz Portuguez, de 16 annos; na rua do Cabugá n. 16. (3

1— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa, que saiba comprar, cosinhar, ensaboar e engommar, dando-se-lhe o sustento e 12# rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe, casa nova n. 42. (5

1— Roga-se a quem tirou do Correio uma carta para Bernardo José da Silva Guimarães n. 1385, o obsequio de a entregar na rua da Moeda n. 15, primeiro andar. (4

1— Roga-se ao Sr. José Paulino de Almeida o favor de dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 4, que se lhe deseja fallar a certo negocio. (3

1— Aluga-se uma loja muito boa para qualquer estabelecimento, e com commodos para morada; no Atterro da Boa-vista n. 21; a tratar na mesma casa. (4

1— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 33 da rua do Amorim; a tratar no mesmo sobrado, com Antonio José Francisco Veiga. (3

— Aluga-se a casa terrea n 23, da rua das Larangeiras; a tratar na rua da Aurora n. 44.

3 – Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos; as pessoas que quizerem criar, dirijaõ-se a mesma casa. (3

3— Na loja de livros do Pinto se encaderna livros de todas as maneiras e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, com toda a promptidão e aceio, assim como tambem se apara papel. (3

3—Appareceo, ha dias, na ilha do Retiro, na Passagem, uma canôa de carreira; quem for seu dono, dirija-se a dita ilha, ou na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar. (4

3— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, em quantias do 100# rs. para menos; na rua das Larangeiras n. 23. (3

3— O Sr Monel José Ribeiro de Campos queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se ao armasem de Delfino dos Anjos Teixeira e Ribeiro, na rua de Appollo n. 2 A, a negocio de seu interesse. (5

3— Um Brasileiro adoptivo, de 50 annos, sem familia, sabe ler, escrever e contar soffrimente, e tem conhecimento de serviço de qualquer naturesa, se offerece para caixeiro de engenho, ou feitor, ainda mesmo de olaria, e tambem dará lições de primeiras lettras; o mesmo dá fiador a sua conducta; quem o pretender annuncie. (8

3— Offerece-se um Portuguez de 20 annos, para caixeiro de rua, ou mesmo para criado de servir, o qual sabe ler e escrever; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Atterro da Boa-vista n. 14. (4

5— O abaixo assignado, engenheiro civil, acha-se no seu escriptorio desde a 9 horas da manhãa até 3 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.—*Alfredo de Mornay.*

Compras

9—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2— Comprão-se ossos de boi, em grandes e pequenas porções; no Forte-do-Mattos, rua da Moeda, armasem de assucar n. 15. (3

2— Compraõ-se effectivamente mulatas, negras e moleques de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas, pagão-se bem; na rua estreita do Rozario n. 34. (4

2—Compra-se uma preta, que saiba lavar de varrelia e engommar, paga-se bem, se for de bons costumes, embora não seja muito moça; na rua do Crespo, loja da viuva Cunha Guimarães. (5

1—Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, um ponteiro para menino, de ouro e sem feitio; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56. (4

Vendas

2—Vende-se, ou troca-se uma mulata de 27 annos, muito alva, boa cozinheira, engommadeira, rendeira e de todo o mais serviço de uma casa, por uma preta, que cosinhe, lave, e saiba comprar na rua; na rua de S. Theresa, venda n. 25. (6

2— Continna-se a vender a agoa de tingir cabelo e suissas; na rua do Queimado, lojas ns. 31 e 33; o methodo de applicar acompanha os vidros. (4

2— Vende-se uma preta ladina, de bonita figura, cosinha, engomma, e faz bem pão-de-ló; em Fóra-de-portas n. 68. (3

2—Vende-se, por precisão e preço commodo, uma escrava de nação, de 25 annos, cosinha alguma cousa, lava, he boa quitandeira, que dá 480 rs por dia, e tambem serve para o matto, por ter disto bastante pratica; uma toalha de bretanha fina, toda aberta de lavarinto, um berço e uma cama de condurú ainda em bom uso; no pateo do Carmo n. 24. (8

2—Vende-se, ou troca-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, por uma casa terrea no bairro da Boa-vista; quem pretender annuncie.

2—Vendem-se charutos regalia nonplus-ultra, tanto a retalho como em porção, por preço commodo; na rua do Açouguinho n 25. (3

2—Vende-se uma escrava de 14 annos, sem vicios nem achaques, com principios de costura; em Fóra-de-portas n. 107. (3

2— Vendem-se sapatos de lustro para homem a 1600 rs., borzeguins para dito a 1600 rs., ditos para senhora a 1600 rs., sapatos de uma pala para homem a 3# rs., ditos de sola e vira de entrada baixa a 2400 rs., ditos de uma sola a 2# rs., ditos de setim branco para meninas a 480 rs., ditos de setim preto para senhora a 640 rs., ditos de lustro para meninos a 400 rs., chiquitos para ditos a 120 e 240 rs., tamancos para homem e senhora a 320 rs., sapatos de cabra para homem a 480 rs., meios botins para homem, sapatos de duas palas, ditos de lustro para senhora, ditos de cordavão, marroquim e de lustro de côres para senhora, chegados ultimamente, e outras muitas qualidades de calçado para homem, senhora e meninos: na praça da Independencia n. 33. (17

2— Vende-se uma toalha bordada de susto, com vara e meia de comprimento, de esguião de linho muito fino, obra muito rica; na rua da calçada n. 26, de manhãa até as 7 horas, e de tarde das 3 em diante. (5

2— Vende-se duas escravas recolhida, com algumas habilidades, tendo uma 14 annos e a outra 19, tendo esta uma filha de 3 annos; na rua Nova n. 50, terceiro andar. (4

2—Vendem-se 4 escravas, sendo duas negrinhas de 10 annos, muito lindas, e duas pretas, proprias para todo o serviço; na rua Velha n. 111. (4

2—Vendem-se duas casas de taipa no Atterro dos Alogados, com 100 palmos de fundo e 60 de frente, por preço cada uma de 150# rs.; a tratar no Recife, rua do Amorim n. 22. (4

2— Vende-se uma preta boa engommadeira, lavadeira e cosinheira; na rua do Crespo n. 10, terceiro andar. (3

2—Vendem-se 5 peças para cinteiro de menino, dous annelões, uma medalha, e umas continhas do Rio, tudo de ouro; na rua Nova n. 55. (4

2—Vende-se uma guarnição de florete pesando 110 oitavas de ouro, um par de adragonas com 44 oitavas de ouro, 4 voltas de coraes encastoados com 19 oitavas, um par de fivelas para padre com 10 oitavas, uma caixa de ouro para relogio com 8 oitavas, uma conceição com uma oitava, uma moeda de 1# rs. encastoada, um transelim com 6 oitavas e tres quartos e 12 grãos, uma figa com 2 oitavas e um quarto, todas estas obras sem feitio; um alfinete com 3 diamantes para senhora, uma medalha com um diamante, duas ditas, um annel com 11 diamantes, 3 ditos com um diamante cada um e com esmalte, um dito pequeno, um frontim com um bom diamante, uma corrente moderna, dous pares de argolas com diamantes, um par de castiçaes de prata, dous ditos com um prato e thesoura, os mais delicados e modernos que existem em Pernambuco, duas colheres grandes de tirar soupa, duas ditas para arroz, uma salva para 4 copos, um relogio horisontal, de ouro e bom regulador, um dito de prata, uma caixa de prata, uma corôa de ouro co 14 oitavas, e um cordão com 10 oitavas e um quarto; na rua das Trincheiras n. 18. (24

2— Vende-se o engenho Abiai com fabrica, bois e bestas, ou sem ellas, na provincia da Parahiba, limitrophe a de Pernambuco, com porto de embarque ao pé do mesmo engenho, um dos maiores da mesma provincia, contendo 4, ou mais legoas em comprimento, e duas ou mais em largura, com excellente matta entre os rios Abiai e Graú e costa do mar grande, terreno optimo para coqueiros, e já bastantes pés de fruto, grande pommar, podendo-se levantar mais dous engenhos de agoa, com extensão e sobejo commodos; a tratar no mesmo engenho, ou na cidade da Parahiba. (15

2—Vende-se sal do Assú, muito alvo e grosso, palha de carnaúba, a bordo do patacho *Laurentina Brasileira*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, ou na rua da Cruz n. 64. (4

2—Vende-se uma venda com os fundos de 300# a 400# rs., em muito bom local, e está muito afreguesada; na rua do Mondego n. 70.

2— No deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, vende-se bom milho novo, em saccas a 4# rs., farinha de S. Matheus e Cravellas a 1280 rs. o alqueire da medida nova e da velha a 3200 rs., gomma de engommar a 10# rs. o alqueire da medida velha; no mesmo deposito precisa-se de uma mulher capaz para vender fazendas, dando fiador a sua conducta. (9

2— Na rua de S. Rita-nova n. 88, casa do encadernador Francisco Antonio Bastos, vende-se superior tinta preta de escrever, já bem conhecida pela suabondade; livros em branco de papel almaço primeira sorte, e pautas de differentes larguras; tambem se recebe toda a qualidade de obras para se encadernar, e apara-se papel com toda a promptidão e aceio, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. (10

2— Vendem-se saccas de farinha de mandioca da terra, de superior qualidade, e por preco commodo; na rua da Cruz n. 64. (3

— Vende-se uma negra de 25 annos, perfeita cosinheira, cose, lava, engomma, compra e faz todo o serviço de uma casa; na rua Nova n. 39.

— Vende-se, por necessidade, uma escrava moça, de nação Angola, de elegante figura, sem vicios nem achaques, engomma, cosinha, cose e he quitandeira; na ribeira n. 3.

— Vende-se um sitio denominado Camorim, no lugar do Mogeiro, na provincia da Parahiba, com 800 braças de testada, e legoa e meia de fundo, proprio para lavoura, ou criação de gado, com casa de morada, e prença de algodão; a tratar com Jacinto Pauda do Rego, em Cruangi, comarca de Goianna, ou na rua Madre de Deos n. 7.

— Vende-se sal do Assú muito bom, a bordo do hiate *Flor de Larangeira*, fundeado defronte do Trapiche-novo, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 37; na mesma loja vende-se uma negra crioula, de boa figura e moça; uma porção de taboas proprias para caixas de assucar, ou para outra qualquer obra, por preço commodo.

—Vende-se uma escrava de nação, de 22 annos, engomma, cosinha bem, he lavadeira, e optima para todo o serviço de uma casa; 3 pretas de nação, de 18 a 22 annos, proprias para todo o serviço, ou mesmo para quitandeiras, um mulatinho de 7 annos, proprio para officio; um preto de 30 annos, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se uma escrava de nação Calabar, cosinha, he padeira e vende na rua; vende-se por não querer servir a senhora, quem a pretender, poderá a ir ver na cadeia desta cidade.

— Vende-se uma lancha nova, bem construida, vinda do Porto, e serve para qualquer embarcação; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro; o mesmo tem para alugar duas casas terreas em Fóra-de-portas, por detraz da Igreja do Pillar, com a frente para S. Amaro ns. 13 e 15; os pretendentes dirijão-se ao annunciante no seu escriptorio da rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma preta de 22 annos, com principios de cosinha e de costura, e he lavadeira; na rua do Rozario da Boa-vista n. 16.

— Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio algum, proprio para todo o serviço, e de 14 annos; na rua da Calçada, venda da esquina n. 20.

—Vende-se um preto da Costa, de bonita figura, carreiro, bom trabalhador de enxada o sabe tirar leite, e tratar de gado, por preç, commodo; na rua de Agoas-verdes, sobrado n. 70.

—Vende-se a venda da esquina da rua Imperial n. 2, com os fundos que quizerem, ou só a armação; uns braços de balança grandes e pequenos, tudo por barato preço por se ter precisão; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

—Vende-se uma casa na rua do Sebo, com 4 quartos, cosinha fóra, copiar e cacimba, em chãos proprios; no becco da Bomba n. 8.

—Vende-se um piano-forte, inglez, de boas vozes, em meio uso, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

— Vendem-se ladrilhos de marmore, por preço commodo; na rua da Moeda n. 7, primeiro andar, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa.

—Vende-se excellente cal virgem, mais barato, do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha.

1— Vendem-se phosphoros, chapeos de palha, e pentes de marrafa; em casa de L. G. Ferreira & Companhia. (8

1— Vende-se um moleque de nação, de 13 annos, muito lindo e de boa conducta, o que se affiança; uma escrava de nação, de 16 annos, com principios de varias habilidades, e he recolhida, uma dita de 20 annos, engomma, cose, e cosinha; duas ditas quitandeiras e lavadeiras; um escravo de 22 annos, bom official de ferreiro; 4 escravos de nação optimos para todo o serviço, todos dão-se a contento; na rua Direita n. 3. (10

1—Vende-se a parte do sitio, que foi do finado Souto em Bebiribe, faz-se todo o negocio; pous barris, que forão de azeite de carrapato, um peso de meia arroba; na rua Direita sobrado de um andar n. 56.

1—Vendem-se dous escravos, um de nação e o outro crioulo, ambos de bonitas figuras, e moços, proprios para todo o serviço; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25, por cima da loja de chapeos. (5

1—Vende-se, para fóra da provincia, um escravo crioulo de 20 annos; no Atterro da Boa-vista n. 58. (3

1—Vende-se boa cera de carnaúba, tanto a retalho como por junto, franja de algodão propria para toalhas, sapatos de marroquim e bezerro francez para homem, tudo por preço commodo; na rua do Livramento, loja n. 19. (5

1—Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava de nação, de 24 annos; na rua do Queimado n. 4, segundo andar. (3

1—Vende-se um sobrado na mais elegante rua de Olinda, que he de S. Bento, n. 58, com 6 quartos, duas salas, em chãos proprios, e ao lado do mesmo, um terreno devoluto, tudo annexo ao mesmo, com muito boa vista para para todos quatro-cantos, portão na frente da rua; a tratar na rua da S. Cruz, venda n. 60, ou n. 58, defronte do arco da ribeira da Boa-vista. (9

1—Vendem-se os *Panoramas* de 1841, 1842 e 1843, encadernados, e o primeiro volume do *Museu Portuense*; uma missa em orchestra intitulada — a Formiga— em partes completas; na rua larga do Rozario, loja n. 22. (5

1—Vende-se a vida de S. Agostinho, um diccionario inglez, dos grandes, por Vieira, em dous volumes, as cartas geographichas em formato grande, e outros livros; no Atterro da Boa-vista, loja de miudesas n. 54. (5

1— Vende-se um cachorro bastante bravo, proprio para sitio; na rua da Assumpção n. 16.

Escravos fugidos

1— Desappareceo no dia 10 do p. p. pelas Ave-Marias, um escravo de nome José, de nação Mutembo, cara larga, beiços bastantes grossos, corpo reforçado, pés grandes e chatos, olhos grandes; levou camisa de algodão velha e suja, calças de brim pardo, jaqueta de dito branco e chapeo de palha pintado de verniz preto; quem o pegar, leve a rua do Torres n. 18, que será generosamente recompensado.

— Sabbado, 27 de Setembro p. p. do engenho Mucupe de Iguarassú, de Francisco Pereira de Arruda Camara, fugio uma preta de nome Benedicta, de nação Costa, baixa, grossa, fula, com alguns talhos pela cara, e uma marca de cicatriz ao pé de uma orelha, tem o beiço inferior furado, pertencia nesta praça ao Sr. José Bento da Costa, e hoje ao mesmo Sr. de engenho; quem a pegar, leve a rua do Cabugá n. 12, que generosamente será recompensado.

— Em o dia segunda feira do Espirito Santo, deste anno, fugio a preta Catharina, de nação Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes na frente, pés grandes e mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, de 22 annos, tem sido encontrada com trouxa de roupa para as partes do Campo-grande e Bebiribe, a qual pertence a Manoel Francisco da Silva, que gratificará generosamente a quem lhe entregar. (12

1— Desappareceo na noute do primeiro do corrente, uma mulata de 30 annos, de nome Cosma, alta, magra, clara, olhos grandes, cabelos cortados, mas com marrafas; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, mas he provavel ser achada de saia por ser este o seu costume, e levar toda a roupa, levou tambem chales de lãa de côres com barra azul, e um seu filho de 5 para 6 annos, tambem claro, olhos grandes, cabeça chata na frente, cara larga; presume-se ter fugido para o Rio Grande do Norte, d'onde he natural; quem a pegar, leve ao Atterro da Boa-vista n. 44, e em outros lugares as respectivas autoridades, que será recompensado. (15

1— Desappareceo no dia 26 do p. p. um preto de nação Congo, estatura regular, cara redonda, olho grandes, barbado, tem no alto da cabeça um callo, na mão esquerda falta-lhe parte do dedo minimo, e dous dedos no pé direito, de nome Jacob, he ainda buçal; foi vistido com camisa de algodão trançado, a qual tem nas costas uma emenda, que parece um grande remendo, e calças de estopa; este preto andava vendendo hortaliça e frutas, foi visto no mesmo dia 26 no Porto-das-canôas a fallar com um individuo, cujos creditos são de ladrão de escravos, pelo que protesta-se proceder contra elle, caso não appareça o preto; quem o pegar, leve ao Manguinho, casa de Porto-carreiro, ou a rua do Terço, casa do Tenente de policia João Pacheco Alves, que será generosamente recompensado. (7

2— Da cidade da Parahiba do Norte fugio no dia 26 do p. p. Agosto, uma escrava de Angola, de nome Francisca, baixa, rosto redondo, falla alguma cousa fina e baixa; quem a pegar, leva a Francisco Martins Basto, na rua do Encantamento, armasem n. 11, ou na cidade da Parahiba a Custodio Domingues dos Santos, na rua do Varadouro, que receberá 50# rs. de gratificação. (9

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.